



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR



**RESOLUÇÃO N.º 370/CONSELHO SUPERIOR, DE 22 DE MAIO DE 2018.**

**APROVA O PLANO DE CURSO DE  
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-  
LIBRAS, NÍVEL BÁSICO, DO CAMPUS  
AVANÇADO BONFIM.**

A Presidente do Conselho Superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000529.2016-81 e a decisão do colegiado tomada na 50.ª sessão plenária realizada em 5 de junho de 2017,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, nível básico, do *Campus* Avançado Bonfim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR, conforme o anexo desta resolução.

Art. 2.º Autorizar que os demais *campi* do IFRR utilizem o Plano de Curso aprovado por esta Resolução.

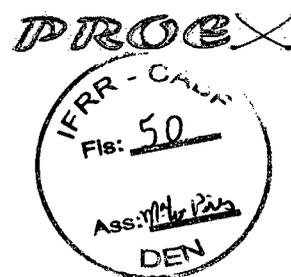
Art. 3.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 22 de maio de 2018.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima  
*Campus Avançado Bonfim*

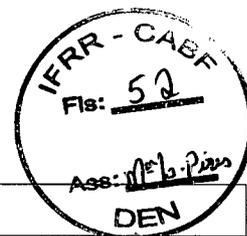


## **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS (BÁSICO)**



**Comissão de Elaboração – Portaria Nº. 222/CAB, de 12 de agosto de 2016**

- Maria Caroline Romão de Souza (Presidente)
- Maria Leilza Pires
- Fernanda Silva do Casal



### I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.301- 090
Telefone	3623-2373
Site da Instituição	www.ifrr.edu.br

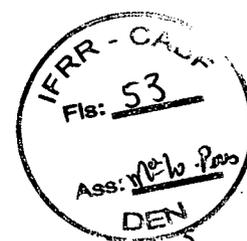
### II. Dados do Campus

CNPJ	Não tem
Razão Social	<i>Campus</i> Avançado do Bonfim
Endereço Provisório	Rua Rodrigo Pires Figueredo, nº44 - Centro
Cidade/UF/CEP	Bonfim/RR/69380-000
Telefone	Não tem
Site do <i>Campus</i>	<a href="http://bonfim.ifrr.edu.br">http://bonfim.ifrr.edu.br</a>
Coordenador do Projeto	A definir

### III. Apresentação do Curso

Nome do Curso	Curso de Formação Inicial e Continuada de LIBRAS (Básico)
Resolução de aprovação	
Características do Curso	Formação Inicial ( X ) Formação Continuada ( X )
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária Total	160 horas
Número de Vagas por Turma	30
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) completo
Data Início e Término	06/03/2017 a 07/06/2017
Dias da semana	Segunda, terça e quarta.
Horário	14h às 18h.
Forma de Ingresso	Processo seletivo
Turno	Vespertino
Regime de Funcionamento	Presencial
Local das aulas	Escola Estadual Argentina Castelo Branco (Endereço Provisório)

## SUMÁRIO



1. INTRODUÇÃO .....	5
2. JUSTIFICATIVA .....	5
3. O QUE É O PROGRAMA?.....	6
4. OBJETIVOS .....	6
5. PÚBLICO ALVO .....	7
6. METODOLOGIA .....	7
7. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO .....	8
8. PERFIL PROFISSIONAL NA ÀREA DE ATUAÇÃO.....	8
9. RESULTADO ESPERADO .....	8
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	9
10.1 EMENTAS .....	9
11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	10
12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	11
13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO – GRUPO DE TRABALHO .....	11
14. CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO.....	12
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	12



## 1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta a proposta pedagógica do curso de FIC<sup>1</sup> em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS - Básico) na modalidade presencial, caracteriza-se por propiciar formação aos profissionais que atuam na área da educação e comunidade em geral que tenham interesse em aprender a comunicar-se com pessoas surdas por meio da Libras.

Nesse sentido, este curso possibilita uma mudança de perspectiva no âmbito da inclusão social apresentando conhecimentos teóricos acerca da fluência no uso da Libras e enfoca elementos da comunicação entre surdos e ouvintes.

A proposta deste curso inclui na Matriz Curricular um programa de leituras atualizadas, discussões e reflexões sobre a aquisição e a prática do uso, o ensino e a difusão da Libras com ética e profissionalismo nos diversos segmentos da sociedade viabilizando assim, uma inclusão social mais participativa, autônoma e democrática da pessoa surda.

Assim, com este Projeto Pedagógico, o *Campus* Avançado Bonfim – CAB/IFRR implementando suas políticas inclusivas e oferta de Cursos, apresenta mais uma contribuição significativa para a comunidade bonfinense e também à Rede Federal de Educação Profissional no país.

## 2. JUSTIFICATIVA

O presente projeto se justifica por entender e atender a necessidade de capacitar a sociedade em relação aos conhecimentos da LIBRAS, considerando ainda a importância da acessibilidade à Pessoa com Deficiência, mais especificamente a comunicação com pessoas surdas.

Justifica-se ainda e embasa-se no Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, Capítulo IV, art.18, aonde determina que:

Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, a formação de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

- I- Cursos de educação profissional;
- II- Cursos de extensão universitária; e
- III- Cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.

De acordo com o exposto acima as instituições federais de ensino devem se organizar para atender os dispositivos presentes no referido Decreto. Entretanto, a primeira dificuldade para o atendimento à legislação está no fato de existirem poucos profissionais com formação adequada para que a pessoa surda tenha acesso à informação e à comunicação.

<sup>1</sup> Formação Inicial e Continuada



O curso FIC de Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS (Básico) caracteriza-se por apresentar uma proposta de formação, aos profissionais que atuam na área da educação, bem como a comunidade em geral e que tenham interesse em aprender a comunicar-se com pessoas surdas por meio da Libras.

Nesse sentido, este curso propõe a inclusão social, apresentando conhecimentos teóricos acerca da fluência no uso da Libras e enfoca elementos da comunicação entre surdos e ouvintes.

A proposta deste curso inclui na Matriz Curricular os seguintes Componentes Curriculares:

- História e Conceitos das Pessoas com Deficiência Auditiva e Surdos;
- Educação Especial e Inclusiva;
- Comunicação pela Língua dos Sinais e
- LIBRAS - Sinais específicos para o ambiente escolar.

Assim com este Projeto, *Campus* Avançado Bonfim – CAB/IFRR apresenta mais uma contribuição significativa para a comunidade local, numa perspectiva de Desenvolvimento Social, articulando os eixos de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação continuada da educação inclusiva.

### 3. O QUE É O PROGRAMA?

O programa de Formação Inicial e Continuada do *Campus* Avançado Bonfim objetiva a capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, conforme o itinerário formativo para aquisição de aptidões para a vida produtiva social local.

### 4. OBJETIVOS

**4.1 Geral:** Qualificar o público alvo a conhecer e se comunicar na Libras de forma eficiente em ambientes de interação social e profissional em nível básico, ampliando as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes em situações do cotidiano.

#### 4.2. Específicos:

- Conhecer a história, conceito, identidade e cultura da comunidade surda;
- Ler, escrever e conversar em Libras em nível básico;
- Comunicar-se de forma clara e objetiva em ambientes sociais com outros conhecedores da Libras;

- Ter conhecimento da legislação que norteia e assegura à inclusão educacional as pessoas com deficiência auditiva e surdos.



## 5. PÚBLICO ALVO

O curso de Libras Básico, na modalidade presencial, é destinado a profissionais que atuam na área da educação e comunidade em geral que tenham o Ensino Médio Completo. Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá:

- I- Profissionais da educação que atuam na rede pública de ensino (Federal, Estadual, Municipal).
- II- Estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) completo.
- III- Pessoas com deficiência (declarar-se pessoa com deficiência e apresentar laudo médico expedido no prazo máximo de noventa dias).

## 6. METODOLOGIA

Metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas dos cursistas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, como por exemplo, valorizando o conhecimento daqueles que convivem com pessoas surdas, orientando-os na construção e reconstrução dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessário a adoção de procedimentos didáticos-metodológicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como: elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de debates, atividades individuais e em grupo.

Os professores organizarão estratégias de ensino de maneira a despertar o interesse de adquirir tais conhecimentos acerca da LIBRAS, bem como aplicá-los no momento em que for necessário. Estas estratégias deverão permitir aos cursistas desenvolver suas percepções e considerações acerca do processo inclusivo.

Também serão utilizados com os cursistas o trabalho interdisciplinar fundamentando a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, de forma que haja diálogo entre as disciplinas, resultando na construção de uma postura técnica e eticamente comprometidas na atuação destes com pessoas com deficiências.

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais aplicadas numa dinâmica de teoria e prática através de aulas expositivas, participativas e dialogadas sobre con-

ceitos, exercícios e vivências, vídeos demonstrativos, visando a participação e empenho dos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem, promovendo interação entre os mesmos.

Neste sentido, os professores do curso deverão desenvolver aulas que estabeleçam relação entre os eixos teóricos e práticos. Este plano de curso deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.



## **7. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO**

O curso FIC de LIBRAS, nível básico, na forma presencial, é destinado ao público alvo que tenha Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) completo, que apresente interesse na área da comunicação com pessoas surdas por intermédio da LIBRAS. O acesso ao curso será por meio da livre procura dos interessados junto ao CAB, considerando e respeitando a ordem de inscrição. As inscrições e as matrículas dos candidatos serão efetuadas de acordo com o cronograma estabelecido pelo Campus ofertante, nos termos regimentais e previsto em Edital de Seleção.

## **8. PERFIL PROFISSIONAL NA ÀREA DE ATUAÇÃO**

O egresso do curso FIC de LIBRAS, nível básico, deve apresentar perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho, atuando como intérprete de LIBRAS, ou seja, ser capaz de atuar na comunicação com pessoas surdas, contribuindo deste modo, para a inclusão educacional e social destas pessoas, demonstrando fluência em LIBRAS, possibilitando a comunicação com pessoas surdas usuárias da LIBRAS, com desinibição corporal em diversos contextos sociais.

## **9. RESULTADO ESPERADO**

Esse Curso favorece o acesso à informação e aos conhecimentos específicos que tanto poderão possibilitar a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos profissionais já inseridos no mercado de trabalho, quanto auxiliar na preparação dos demais para sua futura inserção no processo produtivo.

Espera-se que ao final do curso o aluno esteja apto a se comunicar por meio da Língua de Sinais, fazer traduções simultâneas do Português para LIBRAS e da LIBRAS para o Português, compreendendo o processo histórico da Língua de Sinais e contribuir, assim, para o processo de Inclusão social e educacional.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



A Matriz Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de LIBRAS, em nível Básico. A Matriz está organizada por componente curricular em regime modular, com carga-horária total de 160 (cento e sessenta) horas, totalizando 04 (quatro) disciplinas distribuídas em 01(um) módulo.

**Quadro 01: Demonstrativo dos Componentes e Carga Horária**

<b>EIXO TECNOLÓGICO: Desenvolvimento Educacional e Social</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
História e Conceitos das Pessoas com Deficiência Auditiva e Surdo.	20h
Educação Especial e Inclusiva.	20h
Comunicação pela Língua dos Sinais (LS).	60h
LIBRAS – Sinais Específicos para o Ambiente Escolar.	60h
<b>Total de carga horária</b>	<b>160h</b>

### 10.1 Ementas

<b>Componente Curricular: História e Conceitos das Pessoas com Deficiência Auditiva e Surdos</b>	<b>Carga Horária: 20h</b>
Conhecimento da história, conceitos e das pessoas com deficiência auditiva e dos surdos; os entaves existentes.	
<b>Bibliografia:</b> CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df,2005. KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000;	

<b>Componente Curricular: Educação Especial e Inclusiva</b>	<b>Carga Horária: 20h</b>
As possibilidades existentes para o ensino da educação especial dentro de uma perspectiva inclusiva.	



**Bibliografia:**  
CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005.  
KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000;

<b>Componente Curricular: Comunicação pela Língua dos Sinais (LS)</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
A comunicação entre surdos e ouvintes; comunicação dentro do mercado de trabalho e as relações interpessoais.	
<b>Bibliografia:</b> CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005. KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000;	

<b>Componente Curricular: Libras – Sinais Específicos para o Ambiente Escolar</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
A comunicação entre surdos e ouvintes; comunicação dentro do ambiente escolar e os sinais acadêmicos.	
<b>Bibliografia:</b> CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005. KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000;	

**11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua, priorizando que aspectos qualitativos se sobreponham aos quantitativos, conforme Lei n.º 9394/96.

A avaliação do conhecimento adquirido pelo estudante poderá ser feita por meio da combinação de no mínimo 2 (dois) dos seguintes instrumentos:

- I - Observação contínua;
- II - Elaboração de *portifólio*;
- III - Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- IV - Provas escritas;
- V - Resolução de exercícios;



- VI - Desenvolvimento e apresentação de projetos;
- VII - Seminários;
- VIII - Relatórios;
- IX - Provas práticas;
- X - Provas orais;
- XI - Visita técnica.

Os docentes também levarão em consideração no processo de avaliação da aprendizagem do discente, além do conhecimento específico, os seguintes aspectos:

- I – Comportamento;
- II – Assiduidade e pontualidade;
- III – Princípios éticos e morais;
- IV – Espírito de solidariedade, companheirismo, respeito ao outro e ao bem comum.

Será considerado apto o cursista que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 70% em cada componente curricular.

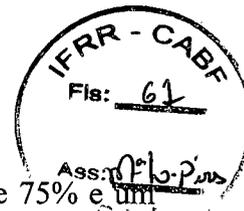
A autoavaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo estudante, do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem aprimorados, tendo em vista tratar-se de uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.

## 12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

- Sala de aula
- Laboratório de informática
- Biblioteca
- Data Show
- Televisão
- Vídeo/DVD/Pen Drive

## 13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO – GRUPO DE TRABALHO

NOME	FORMAÇÃO/ HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	CARGO FUNÇÃO
Maria Leilza Pires	Pedagoga	40h	Docente
Maria Caroline Romão de Souza	Pedagoga	40h	TAE Pedagogo
A definir	LIBRAS	20h	Docente



#### 14. CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTE DO CURSO

Os alunos que concluírem o curso e obtiverem a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 70% nos componentes curriculares receberão o **Certificado de Formação Inicial e Continuada em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS (Básico)**.

#### 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez.2005.

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares; estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Acessibilidade** – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005. 160p.

CORDE – Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes**. Disponível em <[http://www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/sicorde/decl\\_pessoa\\_def.asp](http://www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/sicorde/decl_pessoa_def.asp)> Acesso em nov 2006.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento Educacional Especializado**. Pessoa com Surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. 52p.

DECLARAÇÃO de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais. 7-10 de junho de 1994. Brasília: CORDE, 1994.

IFRR, **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, 2014.

IFRR, **Organização Didática**, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (Organizadora) **O Desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997. p. 41.

VIGOTSKI, L. S., **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 191p.